



## Trabalhos Científicos

**Título:** Displasia Broncopulmonar: Uma Revisão Bibliográfica

**Autores:** NAIANY CAMPOS REGO (UNIFOA), KITHIELE KERLEIA SALVA (UNIFOA), BRUNA VAZ MYNSEN (UNIFOA), MARSON MONTAGNANI (UNIFOA), ANDRESSA ATEM DE LIMA PINHEIRO (UNIFOA), DANIELLE PEREIRA HOTZ (UNIFOA)

**Resumo:** Introdução: a displasia broncopulmonar (DBP) é a maior causa de doença pulmonar crônica em lactentes. Sua patologia está relacionada a interrupção do crescimento do parênquima pulmonar induzido pela prematuridade e pelos eventos ante e pós-natais. Objetivo: o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão bibliográfica acerca do tema e assim conscientizar os leitores da importância do diagnóstico e manejo precoce a fim de prevenir as sequelas oriundas da doença. Métodos: para a revisão bibliográfica, foram utilizados artigos científicos datados entre 2015 e 2019 disponíveis nas bases da Scielo, Pubmed e Lilacs, utilizando os descritores relacionados ao assunto. Resultados: os avanços no cuidado neonatal aumentaram a sobrevivência de bebês em estágio primitivo do desenvolvimento pulmonar. A DBP é o distúrbio crônico mais comum no recém-nascido e diante dessa realidade crescente, emerge a necessidade de um manejo adequado ao bebê, com um tratamento multidisciplinar envolvendo terapia nutricional adequada, hidratação, diuréticos, corticoide, metilxantina, oxigenoterapia e tratamento precoce de infecções, priorizando os benefícios e considerando cada caso individualmente. Mesmo com todos esses cuidados, a doença é grave, e o prognóstico varia de acordo com a evolução do paciente. A prevenção pode ser feita através do uso de vitamina A, cafeína, vacinações e outros. Além de uma terapia efetiva, é importante que toda gestante realize um pré-natal adequado para diminuir a incidência de prematuridade, que é o fator determinante para a doença. Conclusão: apesar dos avanços na assistência perinatal a DBP ainda é uma condição que inspira cuidados multidisciplinares por um longo período a fim de não manter a função pulmonar prejudicada por toda a vida. Houve um aumento exponencial sobre os conhecimentos dessa doença nos últimos anos, porém ainda é uma entidade em que pouco se sabe e que necessita ser mais estudada para que possamos entender melhor sua fisiopatologia e formas de prevenção.